



## COMPARTILHANDO CONHECIMENTOS EM SAÚDE MATERNO-INFANTIL UTILIZANDO UM PERFIL EM REDE SOCIAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elis Frausto Carvalho (UEM)

Esdra Cristina Pereira Goldoni (UEM)

Núbia Fernanda Maniero dos Santos (UEM)

Jhennifer Galassi Bortoloci (UEM)

Sara Eleotério Costa (UEM)

Roberta Tognollo Borotta Uema (UEM)

Sueli Mutsumi Tsukuda Ichisato (UEM)

[ra124825@uem.br](mailto:ra124825@uem.br)

### Resumo:

**Introdução:** No contexto atual, as redes sociais têm se destacado como ferramentas importantes para a disseminação de informações, incluindo conteúdos acadêmicos e científicos. O grupo estudos denominado Grupo de Estudos Dirigidos a Enfermagem Materno-infantil (GEDEMI) utiliza o Instagram de forma eficiente e prática, visando aproximar-se dos demais alunos do curso de graduação em enfermagem e demais pessoas presentes na rede. **Objetivos:** Descrever a experiência de acadêmicos de graduação e pós-graduação em enfermagem na utilização das redes sociais enquanto ferramenta para promoção de saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos e pós-graduandos de enfermagem ao utilizar a rede social *Instagram*<sup>®</sup> como uma ferramenta de um grupo de estudos (GEDEMI). **Resultados:** Durante o período analisado, o perfil atingiu um total de 6.579 contas únicas. Destas, 4% sendo seguidores diretos, enquanto 96% foram usuários não seguidores. Foram registradas 26.919 impressões no perfil, distribuídas entre diferentes formatos de conteúdo: 3938 visualizações de stories, 3262 impressões nas publicações e 2329 visualizações dos reels (vídeos curtos). Três reels foram publicados com temas específicos e atingiram um número alto de visualizações: Divulgação do Projeto Mãe Canguru com 7.805 visualizações; Conhecendo o Banco de Leite Humano de Maringá com 3.945 visualizações, e Estande Materno-Infantil em uma Feira de Exposições com 3.448



visualizações. Nos últimos 90 dias, o perfil conquistou 332 novos seguidores, sem registrar perdas significativas. Além disso, houve um aumento de 741 visitas ao perfil. **Considerações finais:** Dessa forma, é possível afirmar que o uso da rede social, revelou-se uma ferramenta eficaz na promoção da saúde materno-infantil. Enquanto acadêmica, pode-se observar a importância de integrar a tecnologia à prática de enfermagem, contribuindo para a construção de uma comunidade mais informada e engajada com a saúde.

**Palavras-chave:** Enfermagem Materno-Infantil; Rede Social; Compartilhamento de Informações; Relato de Caso.

## 1. Introdução

Atualmente, as redes sociais têm se destacado como ferramentas importantes para a disseminação de informações, dentre elas, conteúdos acadêmicos e científicos. Plataformas como o Instagram possuem um grande alcance pelo mundo e são amplamente utilizadas para a divulgação de conteúdo educativo, visto que permitem uma interação direta com o público, facilitando a troca de informações e a educação em saúde de forma abrangente e efetiva. Neste contexto, essa prática é de grande relevância para a área materno-infantil, onde a disseminação de informações corretas e atualizadas é essencial (MENEGUESSE et al., 2022).

Estudo conduzido por uma equipe multiprofissional de saúde, incluindo enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e médicos, afirmou que é essencial aderir novas ferramentas, como mídias e redes sociais, para conectar o conhecimento em saúde a jovens. As mídias digitais desempenham um papel importante nesse processo, pois são meios de informação e comunicação cada vez mais utilizados por esse público (CRESPO et al., 2019).

Dentro das universidades, observa-se um aumento de perfis nas redes sociais relacionados aos grupos de pesquisa cujo foco é informar a comunidade externa e ao mesmo tempo auxiliar na promoção da saúde, eventos e conhecimento. O grupo estudos denominado Grupo de Estudos Dirigidos a Enfermagem Materno-infantil (GEDEMI) utiliza o Instagram de forma eficiente e prática, visando aproximar-se dos demais alunos do curso de graduação em enfermagem e demais pessoas presentes na rede. Frente ao exposto, estabeleceu-se como



objetivo descrever a experiência de acadêmicos de graduação e pós-graduação em enfermagem na utilização das redes sociais enquanto ferramenta para promoção de saúde.

## 2. Metodologia

Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos e pós-graduandos de enfermagem ao utilizar a rede social *Instagram*<sup>®</sup> como uma ferramenta de um grupo de estudos denominado “Grupo de Estudos Dirigidos a Enfermagem Materno-Infantil (GEDEMI)”. O mesmo está vinculado a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e é coordenado por uma enfermeira e docente da referida instituição. O grupo contempla dois projetos de extensão, denominados: “Atuação do acadêmico de enfermagem no banco de leite humano do Hospital Universitário Regional de Maringá” e “Mãe canguru: programa de humanização da assistência multiprofissional ao recém-nascido prematuro e/ou de baixo peso”.

Por meio de postagens semanais na rede social, o grupo de estudos compartilha conteúdos educativos tanto para o público universitário, como para o externo, abordando diversos aspectos da enfermagem materno-infantil como aleitamento materno e cuidados ao desenvolvimento do bebê prematuro, além da divulgação dos projetos de extensão, informando o que é realizado em cada um deles.

Toda postagem passa pela aprovação pelas coordenadoras do projeto, são organizadas pelas integrantes do grupo e pautadas em evidências científicas. A fim de elucidar como está o alcance do perfil do grupo, analisou-se seu alcance nos últimos 90 dias no ano de 2024. A verificação levou em consideração o número de pessoas alcançadas, número de reproduções em vídeos, número de visualizações em stories, número de novos seguidores, visitas ao perfil e número de curtidas em publicações.

## 2. Resultados e Discussão

O uso do perfil na rede social para divulgação de informações em saúde materno-infantil demonstrou resultados positivos e impactantes. Durante o período analisado, o perfil atingiu um total de 6.579 contas únicas. Destas, 4% sendo seguidores diretos, enquanto 96%



foram usuários não seguidores. Isso reflete a capacidade do perfil de gerar interesse e um alcance significativo o que é fundamental para a disseminação de informações em saúde.

De acordo com Serrdila et al. (2019), essas ações de promoção da saúde melhoram a qualidade de vida das pessoas e encorajam a autonomia, enquanto também impactam positivamente a atuação dos profissionais da área da saúde.

Foram registradas 26.919 impressões no perfil, distribuídas entre diferentes formatos de conteúdo: 3938 visualizações de stories, 3262 impressões nas publicações e 2329 visualizações dos reels (vídeos curtos). Essa distribuição reflete uma estratégia diversificada de conteúdo, explorando os recursos oferecidos pela plataforma para alcançar diferentes segmentos de público, o que é crucial para manter o engajamento e aumentar o impacto.

Três reels foram publicados com temas específicos e atingiram um número alto de visualizações: Divulgação do Projeto Mãe Canguru com 7.805 visualizações; Conhecendo o Banco de Leite Humano de Maringá com 3.945 visualizações, e Estande Materno-Infantil em uma Feira de Exposições com 3.448 visualizações. Nos últimos 90 dias, o perfil conquistou 332 novos seguidores, sem registrar perdas significativas. Além disso, houve um aumento de 741 visitas ao perfil, indicando a relevância dos temas abordados para o público-alvo.

As curtidas nas publicações mostraram um aumento constante ao longo das semanas analisadas, refletindo um maior engajamento e interesse do público pelo conteúdo apresentado.

Esses indicadores mostram o uso estratégico e eficaz das redes sociais como um meio de comunicação que facilita o aprendizado e a participação ativa em contextos educacionais e sociais (Anderson, 2019).

#### **4. Considerações Finais**

Dessa forma, é possível afirmar que o uso do *Instagram*<sup>®</sup>, revelou-se uma ferramenta eficaz na promoção da saúde materno-infantil. Através dessa plataforma, conseguimos ampliar significativamente o alcance das nossas informações, conectando-nos diretamente com o público-alvo de maneira acessível.

Além disso, tivemos a oportunidade de aprofundar nosso conhecimento sobre os temas abordados, ficou evidente o interesse por parte das pessoas em aprender mais sobre a saúde



materno-infantil e novas oportunidades surgiram, como colaborações e convites para eventos, o que nos mostrou o potencial desse meio, não apenas de divulgação, mas também de crescimento e desenvolvimento profissional na área. Enquanto acadêmica, pode-se observar a importância de integrar a tecnologia à prática de enfermagem, contribuindo para a construção de uma comunidade mais informada e engajada com a saúde.

## Referências

ANDERSON, Terry. Challenges and Opportunities for use of Social Media in Higher Education. **Journal Of Learning For Development - JI4d**, [s.l.], v. 6, n. 1, p. 6-19, 2019.

CARDOSO, Maria Cristina; FERREIRA, Carolina Pacheco; SILVA, Cristina Martins; MEDEIROS, Gabriela de Melo; PACHECO, Geovana; VARGAS, Rebeca Maldonado. Utilização das redes sociais em projeto de extensão universitária e saúde durante a pandemia de COVID-19. **Expressa Extensão**, v. 26, n. 1, p. 551-558, 2021.

CRESPO, Maria da Conceição Albernaz; SILVA, Italo Rodolfo; COSTA, Luana dos Santos; ARAÚJO, Isadora de Freitas Lyrio. Modernidade líquida: Desafios para educação em saúde no contexto das vulnerabilidades para infecções sexualmente transmissíveis. **Revista Enfermagem UERJ**, p. 27, 2019.

MENEGUESSE, Raquel Bragança; SILVA, Thamyres Rosa Carolino; GOMES, Fernando Teixeira. Divulgação Científica: o uso de redes sociais para divulgação de trabalhos acadêmicos. **ANALECTA – Centro Universitário Academia**, 2022.

RESENDE, Isabella Luiz; LIMA, Maria Júlia Lodi; SANTOS, Paola Maria Freitas; ANTUNES, Marija; PAN, Raquel. Utilização de perfil em rede social para divulgação de informação em saúde da criança: Relato de experiência. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 13, n. 1, p. 125–136, 2022.

SERRADILHA, Antonia de Fátima Zanchetta; DUARTE, Marli Terezinha Cassamassimo; TONETE, Vera Lucia Pamplona. Promoção da saúde por técnicos em enfermagem, na perspectiva de enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 72, n. 4, p. 1034-1042, 2019.